

Minas Gerais soma US\$ 10,2 bilhões em exportações no primeiro trimestre e registra superávit de US\$ 5,7 bilhões em 2026

Qua 08 abril

As exportações mineiras somaram US\$ 3,5 bilhões, em março, e o estado foi o terceiro maior exportador do Brasil, respondendo por 11,1% das vendas nacionais no mês. Com isso, Minas chega a marca de US\$ 10,2 bilhões em produtos comercializados no mercado externo ao longo do primeiro trimestre de 2026.

De janeiro a março de 2026, o estado importou US\$ 4,5 bilhões, alcançando um superávit de US\$ 5,7 bilhões na balança comercial. Dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), mostram que o fluxo comercial mineiro somou US\$ 14,7 bilhões no acumulado de janeiro a março, resultado 0,5% superior ao do mesmo período do ano anterior.

O ouro foi o grande destaque do período, registrando aumento de US\$ 519,6 milhões nas exportações, alta de 85,3% em comparação com o primeiro trimestre de 2025. A categoria de outros veículos aéreos também obteve avanço de US\$ 101,2 milhões (983,7%), e as ferro-ligas aumentaram em US\$ 70,0 milhões (14%) no valor comercializado.

Segundo o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Daniel Medrado, o [Governo de Minas](#) segue apostando na diversificação de destinos e na capacitação dos empreendedores.

“Temos como diretriz o Plano Estadual de Comércio Exterior, lançado no ano passado, onde estão traçadas as principais estratégias e oportunidades para Minas Gerais. Apesar dos desafios e rearranjos geopolíticos no início do ano, seguimos resilientes e oferecendo todas as condições para que os empreendedores mineiros alcancem cada vez mais mercados”, afirma.

Exportações de ouro seguem em alta

Em março de 2026, as exportações mineiras somaram US\$ 3,5 bilhões. Os principais produtos exportados foram café (US\$ 757,9 milhões e 21,7% do total), minérios de ferro (US\$ 743,4 milhões e 21,2%), ouro (US\$ 421,1 milhões e 12%), soja (US\$ 364 milhões e 10,4%) e ferro-ligas (US\$ 202,6 milhões e 5,8%).

Ao todo, os produtos mineiros alcançaram 157 mercados externos no mês. Os principais países compradores foram China (32,8%), Estados Unidos (9,9%), Canadá (5,5%), Reino Unido (4,9%) e Argentina (3,9%). Entre os destinos, 20 países não haviam registrado compras no mesmo período de 2025, como a Palestina, Haiti, Senegal, Aruba e Azerbaijão.

Dos 241 municípios mineiros que registraram exportações no período, Varginha liderou o ranking com 8,2% das exportações do estado, seguida de Nova Lima (7,2%), Paracatu (6,8%), Araxá (6,7%) e Betim (4,7%).

Municípios com vocação industrial lideram importações

Em março, as importações mineiras somaram US\$ 1,6 bilhão. Ao todo, Minas respondeu por 6,4% das importações nacionais, ocupando a quinta posição entre os estados importadores.

Os principais produtos importados foram veículos automóveis para transporte de mercadorias (5,5%), automóveis de passageiros (4,8%), produtos imunológicos (4,1%), turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (3,3%) e medicamentos (3,2%).

Entre os 110 países, a China manteve-se como principal parceira comercial, origem de 25% das importações mineiras, seguida pelos Estados Unidos (14%), Argentina (8,4%), Alemanha (4,5%) e Itália (4%). No período, 213 municípios registraram importações. Dentre eles, Extrema (15,9%), Betim (12,6%), Belo Horizonte (6,9%), Juiz de Fora (6,2%) e Uberaba (5,9%) foram os cinco principais municípios importadores.